



Associação de Criadores
de Suínos do Rio Grande do Sul

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

ACSURS Informa

Ano 26 | Dezembro | Edição 685

www.acsurs.com.br

FILIADA À



Atenção para os prazos da IN nº 10/2023, suinocultor!

Esta é a terceira e última etapa estabelecida pela Instrução Normativa. Confira na página 4.



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha ///



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014

**TN Duroc**

Topigs Norsvin


FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agroceres PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Granja Balduíno, Hendrix Genetics Swine e Topigs Norsvin.**

Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

Artigo

Comportamento alimentar após o desmame: Como melhorar seus resultados e sua lucratividade!



Por Fernando Retamal
Médico veterinário e Consultor Técnico em Suinocultura

O desmame naturalmente pressupõe um forte stress para os leitões e com grandes implicações tanto na saúde como no desempenho. Esse manejo e o conjunto de mudanças de todas naturezas na vida deste leitão gera uma interrupção da ingestão de nutrientes. Este é o fator mais importante, porque predispõe o animal a sofrer de problemas intestinais. De fato, diversos estudos sobre infecções por E. coli realizadas nos mais conceituados cen-

tros de pesquisa no mundo mostraram que as consequências da infecção dependem da quantidade de alimento ingerida anteriormente à mesma: os animais que comiam abaixo das suas necessidades de manutenção ficavam realmente doentes, enquanto que aqueles que o faziam acima dessas necessidades apresentavam somente alguns sintomas. Portanto, o comportamento alimentar, principalmente após períodos de estresse é fundamental para a saúde dos leitões, e uma melhor compreensão do mesmo pode conduzir a sugestões para reduzir essas perdas consequentes.

Ensaios com sistemas eletrônicos de alimentação em leitões desmamados ao final da manhã, e com acesso ao creep feed antes do desmame, forneceram alguma informação nova sobre o comportamento alimentar. Com alguma surpresa, verificamos que os leitões não tiveram dificuldades em encontrar a ração: quase todos (95%) colocaram a cabeça no comedouro

nas primeiras 4 horas após o desmame. Metade destas visitas, no entanto, não resultou no consumo da ração (fig. 1). A percentagem de visitas eficazes aumentou para 80% após 2 dias (fig. 1). Por isso, levou muito mais tempo para os leitões consumirem o equivalente a uma refeição (10 gramas; com base num consumo de 150-200 g/dia nos primeiros dias após o desmame e 15-20 visitas ao comedouro/dia): 45% dos leitões não fez isso no dia do desmame. Muito preocupante!



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e acesse o material de forma completa.

acsurs
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Gráfica Lajeadense.
Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 27/01/2026

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Bruna Gomes Stahl

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

/// Instrução Normativa ///

ACSURS alerta suinocultores para o prazo final de adequação à normativa de biossegurança

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) alerta todos os suinocultores gaúchos sobre o prazo final para o cumprimento integral da Instrução Normativa DSA nº 10/2023, que estabelece as diretrizes mínimas de biossegurança nas granjas de suínos para fins comerciais no Estado do Rio Grande do Sul. O prazo se encerra em 18 de maio de 2026, data em que todas as granjas deverão estar plenamente adequadas às exigências previstas na normativa.

Publicada em 18 de maio de 2023, a Instrução Normativa definiu um período total de 36 meses para a adequação das granjas já existentes, estruturado em três etapas de exigências. As duas primeiras etapas, com prazos de até 12 meses e até 24 meses após a publicação, contemplaram requisitos iniciais e intermediários de biossegurança, permitindo que as adequações fossem realizadas de forma gradual, sem a necessidade de desmanche ou relocação de estruturas já existentes.

Em 2026, os produtores ingressam na terceira e última etapa, correspondente ao prazo de até 36 meses após a publicação, que concentra exigências estruturais fundamentais para a proteção sanitária do rebanho suíno.

Biossegurança é responsabilidade e garantia de futuro

De acordo com o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, a biossegurança não pode ser vista ape-

nas como uma exigência legal, mas como uma medida indispensável para a proteção do patrimônio do produtor e de toda a cadeia produtiva.

Ele destaca que a biossegurança é um dos pilares da suinocultura moderna e um fator determinante para a manutenção da sanidade do rebanho, da sustentabilidade das propriedades e da competitividade do setor. "De nada adianta o produtor investir milhões na sua granja se o plantel não estiver protegido por barreiras sanitárias eficientes e atendendo 100% o que a normativa exige", frisa.

A IN nº 10/2023 foi amplamente discutida e construída de forma conjunta entre o Estado, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, o Departamento de Defesa Agropecuária e as entidades representativas do setor, incluindo a ACSURS. "A ACSURS participou ativamente desse processo, sempre com a preocupação de que a regulamentação fosse necessária, eficaz e, principalmente, não excludente, permitindo que todos os produtores pudessem se adequar à realidade de suas propriedades", frisa Folador.

Diante desse cenário, a ACSURS reforça o alerta a todos os suinocultores do Rio Grande do Sul para que avaliem sua situação, busquem orientação técnica sempre que necessário e cumpram integralmente as exigências dentro do prazo estabelecido, evi-

tando transtornos, prejuízos e a interrupção das atividades produtivas.

Última etapa

Conforme previsto nas disposições finais da Instrução Normativa, até 18 de maio de 2026, deverão ser atendidos, no mínimo, os seguintes requisitos:

a) Construção de cercas de isolamento da área interna, caso a GC ainda não possua;

b) Construção de barreiras sanitárias, caso a GC ainda não possua;

c) Construção de embarcadouro/desembarcadouro junto à cerca de isolamento, caso a GC ainda não possua, exceto em CR e UT que realizem vazio sanitário no sistema "tudo dentro/tudo fora";

d) Colocação de tela nas aberturas de ventilação dos galpões de criação, caso a GC ainda não possua.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e acesse a Instrução Normativa nº 10/2023 de forma completa.

/// Programação ///

Equipe inicia preparativos para eventos de 2026

A equipe da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) já deu início ao planejamento das principais atividades previstas para 2026, com atenção especial ao Dia Estadual do Porco e à Expointer. O trabalho antecipado busca organizar ações, alinhar estratégias e fortalecer parcerias, garantindo a presença ativa da entidade em espaços estratégicos para o desenvolvimento da suinocultura gaúcha.

O Dia Estadual do Porco, que será realizado em Seberi, no dia 24 de julho de 2026, marca uma edição histórica ao completar 50 edições. Para a ACSURS, a data representa um momento de celebração da trajetória do evento, mas também de responsabilidade na entrega de uma programação qualificada, que continue contribuindo para a troca de conhecimento, o debate técnico e a integração da cadeia produtiva.

A assessora de imprensa da ACSURS, Bruna Gomes Stahl, destaca que o caráter comemorativo da 50ª edição amplia o desafio da organização. "O objetivo é construir um evento marcante, que valorize a história do Dia Estadual do Porco e, ao mesmo tempo, traga novidades capazes de surpreender o público, sempre juntamente aos parceiros que caminham ao lado da suinocultura gaúcha", afirma.

Outro destaque do planejamento é a participação da entidade na Expointer, que acontece de 29 de agosto a 6 de setembro. Considerada uma das maiores feiras agropecuárias da Amé-



A expectativa da entidade é de que os eventos superem o público das edições anteriores.

rica Latina, a feira é estratégica para dar visibilidade ao setor, fortalecer o relacionamento institucional e aproximar a suinocultura do público urbano.

Segundo Bruna, a cada edição a

Expainter apresenta avanços, e para 2026 a ACSURS prepara um ajuste em uma de suas ações tradicionais. A proposta é transformar o Jantar da Suinocultura em um Happy Hour da Suinocultura, criando um ambiente mais

dinâmico, com maior tempo de interação, porém mantendo um formato objetivo e alinhado ao perfil do público presente. Paralelamente, as ações de promoção da carne suína deverão

ser intensificadas, sendo realizadas em parceria com cooperativas e agroindústrias parceiras, ampliando o alcance das iniciativas e reforçando a importância do consumo do produto junto aos visitantes da feira.

Além do Dia Estadual do Porco e da Expainter, a ACSURS também pretende marcar presença em outros eventos relevantes do setor ao longo de 2026. A atuação em diferentes espaços técnicos, institucionais e setoriais reforça o compromisso da entidade com a representatividade, o diálogo e o fortalecimento da suinocultura gaúcha.

// Patrocínio //

Entidade amplia parcerias comerciais para fortalecimento da suinocultura no RS

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) trabalha pela defesa dos interesses dos suinocultores gaúchos, no fortalecimento da cadeia produtiva e na valorização da suinocultura no Estado. Como parte desse trabalho, a entidade desenvolve parcerias com empresas do setor, que contribuem para a execução de ações institucionais, técnicas e de comunicação ao longo do ano.

Entre os principais eventos promovidos e apoiados pela ACSURS está o Dia Estadual do Porco, que chega à sua 50ª edição em 2026, consolidado como um dos mais tradicionais encontros da suinocultura gaúcha. A entidade também marca presença na Expointer, onde a carne suína é promovida diariamente, reforçando a importância do setor, a qualidade do produto e a aproximação com o público consumidor. Em ambos os eventos, são comercializadas cotas de patrocínio.

Além das ações institucionais, as parcerias com a ACSURS possibilitam visibilidade por meio de anúncios no site institucional, inserções em infor-



As marcas dos patrocinadores são divulgadas de diferentes formas, de acordo com as contrapartidas previstas em cada patrocínio ou apoio.

mativos impressos, matérias publicitárias e conteúdos compartilhados nas redes sociais da entidade, como o Instagram, além dos grupos de WhatsApp, que reúnem suinocultores e profissionais do setor em todo o Estado.

A ACSURS destaca que o apoio das empresas é fundamental para ampliar

o alcance das ações desenvolvidas pela entidade, fortalecer a representatividade da suinocultura gaúcha e contribuir para a valorização do setor junto aos produtores, parceiros e à sociedade.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail eventos@acsurs.com.br

Tecnoscan:
a tecnologia que trabalha a favor do seu plantel!

O ultrassom Tecnoscan, da IMV Technologies, permite um diagnóstico precoce e extremamente preciso de gestação em suínos, a partir do 19º dia da inseminação.



+55 19 99880-3300
imv-brasil.com.br
imv-technologies.com.br



DANBRED
Brasil

Explore ao máximo a performance das suas matrizes!

A DanBred Hybrid foi desenvolvida exatamente para isso: uma fêmea que entrega leitegadas numerosas, com leitões uniformes, vigorosos e de rápido ganho de peso, aliados a uma conversão alimentar eficiente.



- Mais potencial
- Mais rentabilidade
- Mais produtividade



**CARE
FOR
MORE**

O MOTOR DA SUA
PRODUTIVIDADE
TEM NOME

AGPIC
337



LÍDER
ABSOLUTO DE
MERCADO

MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerespic.com.br

AGPIC 337 é o reprodutor mais utilizado do mundo.

Líder em eficiência de crescimento, rendimento de carcaça e qualidade de carne, apresenta desempenho superior a cada geração.

- ⌚ A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
- ⌚ RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
- ⌚ SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATE A PESOS ELEVADOS (125 KG+)
- ⌚ MAIOR RENDIMENTO DE CARCAÇA E CORTES NOBRES
- ⌚ ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE

IMV TECHNOLOGIES

A padronização de processos, a precisão da análise seminal e a agilidade operacional impactam diretamente os índices reprodutivos das granjas comerciais

A eficiência reprodutiva na suinocultura moderna é resultado de um conjunto de práticas que se iniciam muito antes do momento da inseminação artificial. Nesse contexto, a qualidade da dose inseminante configura-se como um dos principais determinantes das taxas de prenhez, do tamanho e da uniformidade das leitegadas, bem como da previsibilidade produtiva das granjas. Esses resultados dependem de um controle rigoroso e integrado de todas as etapas do processo de produção da dose seminal.

Segundo o Prof. Dr. Ricardo Zanella, professor do curso de medicina veterinária e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação da Universidade de Passo Fundo (UPF) e consultor da IMV Technologies do Brasil, a excelência da dose inseminante está diretamente associada a uma abordagem sistêmica. “A qualidade final não depende exclusi-

vamente da genética do reprodutor, mas da padronização de todo o processo de produção da dose, que se inicia com um manejo adequado na coleta, seguido por uma avaliação seminal precisa, pela correta escolha do diluente e pelos sistemas de envase utilizados”, explica. Trata-se, portanto, de um conjunto de fatores interdependentes que, quando corretamente ajustados, resultam em doses de elevada qualidade e maior eficiência reprodutiva.

Em granjas e centrais de sêmen de alta escala, o tempo assume papel estratégico. Métodos de análise seminal lentos, imprecisos ou excessivamente dependentes da subjetividade do operador podem comprometer a tomada de decisão, reduzir a eficiência operacional e aumentar a variabilidade entre as doses produzidas. “O impacto direto dessas falhas é observado na queda do desempenho reprodutivo no campo”, destaca o especialista.



Aponte a câmera
do seu celular para
o QR-Code e aces-
se o material de
forma completa.


TOPGEN
EXCELENCIA EM GENÉTICA SUÍNA
suinostopgen.com.br